



Escola Doutoral de Primavera: Desenho da Investigação

Nos últimos anos temos assistido a um crescendo da investigação educacional, com um considerável incremento do número de doutoramentos centrados não só em áreas clássicas das Ciências da Educação, mas também em problemáticas emergentes. Este incremento tem sido objeto de análise crítica, com alguma discussão sobre o papel desta investigação na produção de conhecimento sobre a realidade e no seu potencial transformador das práticas educacionais e dos diferentes intervenientes nos processos educativos em contextos diversos.

Esta é uma discussão que implica questionar o próprio desenho da investigação – e a forma como se chega a uma estruturação lógica do que-fazer-investigativo de modo a porporizar os objetivos e relacionar o estudo com o estado da arte e as suas omissões - tornando claro o que cada investigação traz de novo, quais os critérios de credibilidade que foram tidos em conta e a sua pertinência, e como cada contributo mais recente se relaciona com o património concetual e empírico do campo das Ciências da Educação.

A primeira Escola de Primavera da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação visa, exatamente, propiciar esta discussão através de uma tutoria de proximidade e intensiva com doutorandos/as numa fase inicial dos seus trabalhos, de forma a dar um contributo útil para o desenvolvimento dos seus projetos de doutoramento. A Escola de Primavera decorrerá em três dias intensivos, num total de 15 horas, na Universidade de Aveiro, de 24 a 26 de maio de 2018, envolvendo docentes das Universidades de Aveiro, Coimbra, Lisboa, Minho e Porto, com experiência na orientação de doutoramentos, e a presença especial de dois reconhecidos investigadores no campo educacional: João Amado, Professor da Universidade de Coimbra, e Trond Soldhaug, Professor da Norwegian University of Science and Technology. A língua de trabalho da escola de primavera será o português, embora a sessão com o professor Trond Soldhaug seja em língua inglesa, pelo que se supõe a capacidade de compreensão dessa língua (não haverá tradução simultânea).

As pessoas interessadas devem fazer a sua candidatura para o email spce.escoladeprimavera@gmail.com até 11 de maio indicando alguns dados pessoais (nome completo, contacto telefónico e e-mail, universidade e programa doutoral que está a frequentar, orientadores) e um sumário de 200 palavras sobre o seu projeto (com referência ao tema, ao

“problema” e à metodologia). No caso da sua candidatura ser aceite até 14 de maio, serão requeridas informações adicionais sobre o projeto a enviar até 21 de maio.

Propina (inclui dois almoços, um jantar e coffee-breaks):

- 150 Euro para associados da SPCE
- 220 Euro para não associados.

Testemunhos

“Participar da Escola de Primavera foi enriquecedor para mim, tanto no sentido estrito de uma melhor compreensão do trabalho de doutoramento, quanto na possibilidade de estreitar laços com outros(as) investigadores(as). Recomendo vivamente!”



Uziel Limeira

Rankings Educacionais do Ensino Secundário e
Desigualdade Social
Programa Doutoral em Ciências da Educação,
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da
Universidade do Porto

“A Escola Doutoral da Primavera: Desenho de Investigação, promovida pela Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, e realizada na Universidade de Aveiro, entre 24 e 26 de maio de 2018, foi, a todos os níveis, o que melhor poderia ter acontecido naquela altura do meu percurso de doutoramento.

Depois de ter defendido o projeto de investigação encontrava-me na fase do “deitar mãos à obra”, com enormes dificuldades em “levar para o terreno” o modelo de análise que tinha desenvolvido. Foi nessa altura que, por sugestão da minha orientadora, me inscrevi na Escola Doutoral.

Éramos oito doutorandos e tivemos, nos três dias de formação, dez experientes professores, das universidades de Aveiro, Minho, Porto, Coimbra e Lisboa, com diferentes sensibilidades metodológicas, que nos ajudaram a refletir e enriqueceram os nossos trabalhos. Contámos ainda com a presença de dois reconhecidos investigadores em educação: o professor João Amado, da Universidade de Coimbra, e o professor Trond Soldhaug, da Norwegian University of Science and Technology. Saliento ainda o fantástico ambiente de partilha que se gerou entre os doutorandos e com os professores. Obrigado a todos. Valeu a pena!”



Nuno Santos Loureiro

Eficácia da Formação: Um estudo longitudinal nas Forças Armadas Portuguesas.

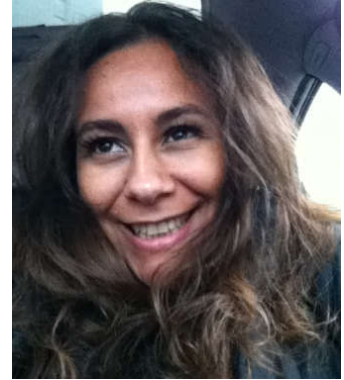
Doutoramento em Ciências da Educação na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

“Durante aqueles dias vivi e respirei o meu projeto, vi-o de formas que nunca tinha pensado, debati com diferentes docentes outras perspetivas, caminhos e possibilidades, enquanto fui sendo “obrigada” a fundamentar e justificar todas as minhas opções. É pouco comum encontrar a disponibilidade e entrega de docentes ao nosso projeto (além daqueles/as que nos orientam) como a que aqui foi demonstrada. A escuta e a apropriação do nosso projeto para refletir e debatê-lo connosco, assim como, a dedicação, o respeito e o carinho demonstrado enquanto o comentavam foram surpreendentes. Foi uma grande aprendizagem!

Não posso deixar de lembrar duas situações de generosidade e partilha de conhecimento: o privilégio de conhecer o Professor Trond Solhaug que amavelmente partilhou o seu percurso e o seu pensamento connosco, numa reflexão sobre Academic self e a internacionalização, de comum interesse a todos nós aprendizes a investigadores; e os

contributos do professor João Amado a cada um dos projetos, após a nossa apresentação, no momento final e de avaliação formativa.

Sinto-me privilegiada e muito agradecida à SPCE pela oportunidade de participar na Escola Doutoral de Primavera, com um formato pouco convencional e, muito necessário, à construção de conhecimento através de uma generosa partilha”.



Marina Barros,
PDCE

"Educação para o Desenvolvimento Sustentável: entre o Dizer e o Fazer".
Programa Doutoral em Ciências da Educação, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da
Universidade do Porto

“Em maio do ano passado, o meu doutoramento tinha já dobrado a esquina do meio ano de caminho. Aproximavam-se momentos importantes e decisões inadiáveis para a pesquisa. Era (mais ou menos) claro o que pretendia estudar, mas ainda nada se vislumbrava no horizonte do como o iria fazer. Nessa altura, anunciava-se a Escola Doutoral de Primavera da SPCE e seu tema – Desenho de Investigação – parecia não deixar dúvidas à pertinência da minha participação. Hoje, sei que foi um dos momentos mais cruciais para o amadurecimento do meu projeto de investigação. O contacto com colegas em diferentes fases de maturação dos seus desenhos de pesquisa, os momentos de partilha e de debate aberto sobre as investigações em curso e, sobretudo, o enorme privilégio de poder contar com a atenção, a reflexão e o esforço colaborativo de um leque de professores/as que, Norte a Sul do país, fazem do melhor em Ciências da Educação são algumas das razões que me levam a considerar a participação na Escola Doutoral como um marco para a consolidação do meu actual projeto de doutoramento”.



Ana Isabel Teixeira

Género, Cidadania e Educação: abordagens socioeducativas das Organizações da Sociedade Civil em contexto escolar.. Programa Doutoral em Ciências da Educação, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto